



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



IV TRIMESTRE
DEZEMBRO 2022



Margarida Adamugi Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Célio Langa

Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2023

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Célio Langa, Manuel José,
António Muchine, Ivone Massicame, Malaquias Nhatsave,
Suzete Manuel, José Mojane

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

500 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Índice

Sumário executivo.....	vi
Introdução	9
1. Conjuntura Económica.....	10
2. Emprego	10
2.1. Situação geral do emprego.....	10
2.2. Emprego no país	11
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	14
2.4. Estágios pré-profissionais.....	17
2.5. Ofertas de emprego recebidas.....	19
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	21
2.7. Projectos de Investimentos Aprovados	28
2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego	30
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego.....	33
4. Formação profissional.....	35
5. Regulamentação colectiva de trabalho	36
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	37
7. Promoção da legalidade laboral.....	38
7.1. Controlo das condições de trabalho	38
7.2. Acidentes de trabalho.....	41
7.3. Divulgação da legislação laboral	42
Glossário.....	44

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022.....	11
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022	12
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2022	13
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, III e IV trimestre, 2022	14
Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022.....	14
Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022.....	16
Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022	16
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, IV trimestre 2022	17
Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022.....	18
Quadro 10 - Número de Kits e Auto emprego, segundo província, por trimestre, 2021 e 2022	18
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022.....	19
Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, IV trimestre 2022	20
Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022	20
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022	21
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022	23
Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022....	24
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022.	25
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social	26
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022	27
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	27
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022	28
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	29
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022	29
Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	30
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2022.....	31
Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	33
Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022.....	34

Quadro 28 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	35
Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	36
Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022.....	36
Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022.....	37
Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022	38
Quadro 33 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, IV trimestre 2022	38
Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022	39
Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022	39
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022.....	40
Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022.....	40
Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022.....	41
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022.....	42
Quadro 40 - Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade IV trimestre 2022.....	43
Quadro 41 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2022	43

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2021 e 2022	22
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III trimestre e IV trimestre de 2022.....	31
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre de 2022 ..	32
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre de 2022.....	32
Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre de 2022	33
Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2021 e 2022.....	41

Abreviaturas

Ant. - Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNT - Direcção Nacional do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

Estab. - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom. - Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspecção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social

Per. - Período

Proj. Invest. – Projectos de Investimento

SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego

Trab – Trabalhadores

Trim. - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.24% no IV Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021.

2. Emprego

O emprego registado no IV trimestre de 2022, reduziu 7,6% em relação ao período anterior e aumentou 78,3% no homólogo. Do total de empregos 32,4% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 6,1% do total de empregos.

As emigrações registaram uma redução de 7,9% em relação ao período anterior, influenciada pela redução na contratação de trabalhadores para as farmas da RAS. As emigrações representam 2,5% do total dos empregos registados.

3. Segurança Social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 3,2% em relação ao período anterior e reduziu 0,6% face ao homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 24,2% são mulheres. O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 8,4% e 33,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 2,7% e 3,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores activos neste regime 31,3% são mulheres.

A inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre reduziu 45,6% e 22,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 25,3% são mulheres.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 4,1% e 18,0% em relação aos períodos anteriores e homólogo, respectivamente. Do total 39,3% são mulheres. A inscrição de trabalhadores por conta própria ao longo do trimestre reduziu 9,1% em relação ao trimestre anterior e aumentou 77,7% no homólogo. Do total de trabalhadores inscritos neste regime 32,3% são mulheres.

O volume de contribuintes activos no sistema aumentou 2,1% e 11,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. O número de contribuintes inscritos reduziu 35,4% em relação ao período anterior e aumentou 2,4% no homólogo.

4. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 1,1% em relação ao período anterior e reduziu 1,3% face ao homólogo, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,6% do total.

Por categorias, observa-se que 46,7% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, e os restantes novo emprego.

5. Formação profissional

O número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC, no período em análise aumentou 73,1% e 39,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representaram 48,7% do total de beneficiários.

6. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 163 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), o que representa uma redução de 12,4% e 22,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Foram abrangidos 7.286 trabalhadores, dos quais 43,2% mulheres. O comércio, restaurantes e hotéis concentra 20,2% do total dos IRCT depositados, seguido da indústria transformadora e serviços prestados à colectividade com 17,8% e 12,9%, respectivamente, enquanto que a Indústria extractiva registou apenas 3,7% do total.

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 14,8% e 0,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 88,4% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 75.486 trabalhadores, dos quais 9,8% mulheres.

8. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 94,2% e 11,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 2.462 estabelecimentos visitados abrangendo 32.232 trabalhadores, 23,9% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 86,3% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 35,8% e 81,1%, em relação aos períodos anterior e homólogo. Do total dos sinistrados 93,3% contraíram incapacidade temporária, 3,3% incapacidade permanente parcial, 0,4% incapacidade permanente total e 2,9% resultaram em óbitos. Dos trabalhadores acidentados 2,5% são mulheres.

O sector da indústria transformadora continua a registar mais casos de trabalhadores que sofrem acidentes de trabalho com 33,9%, seguido do sector de construção e obras públicas e serviços prestados a colectividade, 30,1% e 18,8%, respectivamente.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado do trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fonte de informação o INE, APIEX, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo as plataformas eletrónicas de gestão da contratação da mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e da Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 7 capítulos, sendo, o primeiro da conjuntura económica, seguido do emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.24% no IV Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021, perfazendo um crescimento acumulado ao ano de 4.15%.

O desempenho da actividade económica no quarto trimestre de 2022 é atribuído, em primeiro lugar, ao sector primário que cresceu em 7.36%, com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 14.86%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com 5.33%. O ramo da Pesca e Aquacultura teve variação negativa de 1.19%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de 6.10%, com destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração com variação de 17.16%, seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com variação de 14.43%. O ramo dos Serviços financeiros teve uma variação de 2.86%.

O sector secundário registou uma variação negativa de 3.16%, induzido pelo ramo da Indústria Manufactureira com variação negativa de 5.19%, seguido pelo ramo da Construção com variação negativa de 0.87% e por último, o ramo da Electricidade, gás e distribuição de água com variação positiva de 1.97%.

Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 19.07% seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e comunicações com peso de 11.86%.

Ocupa o terceiro lugar, o ramo do Comércio e serviços de reparação com peso de 10.63%, seguido do ramo da Indústria transformadora com peso de 8.33%.

Os ramos de Indústria de extração mineira, Administração pública, Educação, Aluguer de imóveis e serviços prestados às empresas, Electricidade e água, Hotéis e restaurantes, Pesca e aquacultura compõem de 7.72%, 5.94%, 5.67%, 5.07%, 2.68%, 1.76% e 1.57%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 19.69%.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no IV trimestre de 2022, reduziu 7,6% em relação ao período anterior influenciado pela redução significativa nos fundos públicos, auto emprego, trabalho portuário e admissões no sector público e aumentou 78,3% no homólogo, influenciado pelo aumento significativo no trabalho

portuário, colocações do INEP e admissões no sector público. Do total de empregos 32,4% foram para mulheres.

A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 6,1% do total dos empregos representando um aumento de 0,8 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram uma redução de 7,9% em relação ao período anterior, influenciada pela redução na contratação de trabalhadores para as farmas da RAS. As emigrações representam 2,5% do total dos empregos registados (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022

Acção	IV Trim 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	60.004	115.840	82.250	33.590	107.007	72.386	34.621	78,3	-7,6
Colocações INEP	575	2.188	1.431	757	1.244	950	294	116,3	-43,1
Colocações APE	1.838	1.352	1.060	292	2.888	1.819	1.069	57,1	113,6
Admissões Directas	34.158	39.697	26.762	12.935	60.757	37.976	22.781	77,9	53,1
Admissões Sector Público	726	4.022	2.671	1.351	1.380	657	723	90,1	-65,7
Auto-Emprego	696	4.194	1.947	2.247	778	444	334	11,8	-81,4
Associações produtivas	1.430	1.196	437	759	20.917	13.015	7.902	..	..
Fundos Públicos	2.164	28.119	22.353	5.766	1.673	1.229	444	-22,7	-94,1
Trabalho Portuário	2.542	25.962	17.273	8.689	8.149	7.497	652	220,6	-68,6
Contratação de estrangeiros	8.346	6.179	5.558	621	6.523	6.224	299	-21,8	5,6
Recrutamento para as minas da RAS	6.412	2.129	2.129	0	2.185	2.185	0	-65,9	2,6
Recrutamento para as farmas da RAS	1.117	802	629	173	513	390	123	-54,1	-36,0

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

2.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego registou uma redução de 7,6% em relação ao período anterior por conta da redução significativa do número de empregos registados em Zambézia, Maputo Cidade e Niassa e um aumento de 98,8% no homólogo influenciado pelo aumento em todas províncias com excepção da Zambézia, Manica e Inhambane .

Analisando o emprego por região do país, o Sul contribuiu com 38,5%, o Norte 36,5% e o Centro com 25,0%, do total dos empregos registados. Destacam-se Nampula com 73,4%, Sofala com 45,0% e Maputo Cidade com 32,3% do total da respectiva região.

Comparativamente ao período anterior, observou-se uma redução de 0,3 e 5,4 pontos percentuais no Norte e Sul, respectivamente, e um aumento de 5,7 pontos percentuais no Centro.

Do total dos empregos registados, 33,1% foram para mulheres, das quais 23,1% em Nampula, seguida de Gaza e Sofala com 22,0% e 11,8%, respectivamente, e Zambézia com apenas 1,1% (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			VI Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	52.475	112.909	79.492	33.417	104.309	69.811	34.498	98,8	-7,6
Niassa	3.181	6.119	3.710	2.409	3.607	2.456	1.151	13,4	-41,1
Cabo Delgado	1.042	6.148	4.619	1.529	6.534	4.621	1.913	..	6,3
Nampula	3.803	29.294	23.533	5.761	27.914	19.941	7.973	..	-4,7
Zambézia	2.757	3.628	2.985	643	1.456	1.081	375	-47,2	-59,9
Tete	2.438	3.727	3.037	690	8.776	5.589	3.187	260,0	135,5
Manica	4.993	3.619	2.674	945	4.124	3.572	552	-17,4	14,0
Sofala	9.185	10.808	7.800	3.008	11.728	7.647	4.081	27,7	8,5
Inhambane	6.597	5.632	3.714	1.918	5.753	3.593	2.160	-12,8	2,1
Gaza	3.865	6.596	3.165	3.431	10.910	3.309	7.601	182,3	65,4
Maputo Província	9.221	9.038	5.648	3.390	10.546	7.073	3.473	14,4	16,7
Maputo Cidade	5.393	28.300	18.607	9.693	12.961	10.929	2.032	140,3	-54,2

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 58,2%, as associações produtivas 20,1% e o trabalho portuário 7,8% do total de empregos registados, destacando-se Nampula com 23,8% e 57,9% nas admissões directas e associações produtivas, respectivamente, Maputo Cidade 99,6% no trabalho portuário, Niassa com 34,9% nas admissões no sector público e Manica 52,4% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 4.132 colocações, representando 4,0% do total de empregos registados, destacando-se Zambézia no INEP e Maputo Cidade nas APE's com 34,0% e 68,1%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 4 províncias designadamente, Maputo Cidade, Sofala, Tete e Cabo Delgado enquanto o INEP registou actividades em todas províncias com excepção de Cabo Delgado (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2022

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
País	104.309	1.244	2.888	60.757	1.380	778	20.917	1.673	8.149	6.523
Niassa	3.607	10	0	680	481	40	2.312	16	0	68
Cabo Delgado	6.534	0	334	5.611	50	121	0	0	0	418
Nampula	27.914	20	0	14.432	0	234	12.103	276	0	849
Zambézia	1.456	423	0	573	0	92	0	156	0	212
Tete	8.776	204	553	6.737	452	19	0	275	0	536
Manica	4.124	12	0	2.872	59	72	0	877	0	232
Sofala	11.728	35	33	10.766	294	27	0	0	32	541
Inhambane	5.753	231	0	5.075	0	33	0	0	0	414
Gaza	10.910	201	0	4.025	44	0	6.502	0	0	138
Maputo Província	10.546	58	0	9.038	0	105	0	73	0	1.272
Maputo Cidade	12.961	50	1.968	948	0	35	0	0	8.117	1.843

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

Observando o comportamento do emprego por ramo de actividade, no período em análise, verificou-se que a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 36,9%, Actividades de saúde humana e acção social 14,4%, Comércio por grosso e a retalho 10,3%, do total de empregos.

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca registou uma redução de 4,0 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 40,9% do trimestre anterior para 36,9% influenciado pela redução em todas as províncias com excepção de Niassa, Nampula, Zambézia e Maputo Cidade.

O emprego registado na Indústria transformadora, aumentou em relação ao período anterior, tendo passado de 3,7% para 6,6%, representando um aumento de 2,9 pontos percentuais (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, III e IV trimestre, 2022

Ramo de actividade	III	IV trimestre 2022											
	Trimestre 2022	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	112.909	104.309	3.607	6.534	27.914	1.456	8.776	4.124	11.728	5.753	10.910	10.546	12.961
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	46.152	38.488	1.685	5.507	12.782	368	4.645	1.221	3.443	296	7.624	916	1
Indústrias extractivas	652	2.201	112	0	0	85	1.356	257	71	60	257	3	0
Indústrias transformadoras	4.150	6.900	91	0	30	18	153	19	213	20	61	6.177	118
Electricidade , água quente e fria , ar frio e vapor	490	247	124	0	20	11	37	0	15	4	0	0	36
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	223	80	41	0	6	3	0	0	0	0	0	30	0
Construção	3.870	4.958	153	100	119	274	0	19	2.606	1.490	58	39	100
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automoveis e motociclos	10.053	10.737	361	237	11	326	1.252	2.243	1.768	789	2.366	1.167	217
Transportes e armazenagem	1.075	850	95	72	3	23	73	0	232	0	128	126	98
Alojamento, restauração e similares	1.084	2.960	103	0	14	12	81	17	148	2.226	17	263	79
Actividades de informação e Comunicação	576	699	8	0	9	8	16	0	0	0	0	0	658
Actividades Financeiras e de seguros	124	56	12	0	0	23	0	0	0	0	0	0	21
Actividades imobiliárias	271	141	3	0	0	6	132	0	0	0	0	0	0
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	183	126	17	0	0	12	0	0	0	0	0	85	12
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	24.733	9.767	3	0	0	34	0	0	1.211	0	0	45	8.474
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	2.323	894	496	50	17	0	11	0	294	0	0	17	9
Educação	799	189	62	0	0	5	0	24	42	24	24	8	0
Actividades de saúde humana e acção social	3.488	14.996	63	0	14.023	0	484	35	4	0	68	319	0
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	1.794	629	26	150	0	23	0	0	0	430	0	0	0
Outras actividades de serviços	4.626	2.623	53	0	31	13	0	57	1.113		169	79	1.108
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	64	65	31	0	0	0	0	0	27	0	0	0	7
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	180	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180
Contratação de estrangeiros	6.179	6.523	68	418	849	212	536	232	541	414	138	1.272	1.843

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 5,6% por conta do aumento das contratações verificadas em todas províncias com excepção de Niassa, Cabo Delgado e Zambézia, e uma redução de 21,8% face ao homólogo, influenciada pelas variações negativas verificadas em todas províncias exceptuando Inhambane.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias registou um aumento de 18,2% e 9,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Verificou-se ainda que Maputo Província contribuiu com 50,6% seguido de Maputo Cidade com 26,3% respectivamente. No regime de 180 dias houve uma redução de 51,3% em relação ao período anterior e um aumento de 15,8% em relação ao homólogo. Nampula contribuiu com 34,6%, seguido de Cabo Delgado com 22,8%, do total neste regime.

A quota legal contabilizou 71,7% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 29,9%, seguido de Maputo Província e Nampula com 16,6% e 13,2%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se uma redução de 16,6% e 58,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Inhambane contribuiu com 38,9% seguido de Tete e Nampula com 30,1% e 18,1%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorização de trabalho, registou-se um aumento de 16,3% e 12,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade contribuiu com 62,8%, seguida de Tete e Nampula com 7,8% cada, enquanto Zambézia e Niassa juntas contribuíram com apenas 0,9% de autorizações de trabalho (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	IV Tri. 2021	III Tri. 2022	IV Tri. 2022	IV Tri. 2021	III Tri. 2022	IV Tri. 2022	IV Tri. 2021	III Tri. 2022	IV Tri. 2022		
Pais	8.346	6.179	6.523	7.959	5.804	6.087	387	375	436	-21,8	5,6
Niassa	89	81	68	89	80	67	0	1	1	-23,6	-16,0
Cabo Delgado	484	556	418	454	545	391	30	11	27	-13,6	-24,8
Nampula	1.115	648	849	1.078	621	815	37	27	34	-23,9	31,0
Zambézia	475	592	212	471	588	209	4	4	3	-55,4	-64,2
Tete	730	474	536	712	419	502	18	55	34	-26,6	13,1
Manica	296	211	232	294	208	226	2	3	6	-21,6	10,0
Sofala	1.057	425	541	988	404	523	69	21	18	-48,8	27,3
Inhambane	384	344	414	378	336	401	6	8	13	7,8	20,3
Gaza	191	94	138	180	84	132	11	10	6	-27,7	46,8
Maputo Província	1.337	1.204	1.272	1.301	1.186	1.252	36	18	20	-4,9	5,6
Maputo Cidade	2.188	1.550	1.843	2.014	1.333	1.569	174	217	274	-15,8	18,9

Fonte: DNTM, 2023

Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias		120 Dias	180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV Tri. 2021	III Tri. 2022	IV Tri. 2022	IV Tri. 2021	III Tri. 2022	IV Tri. 2022	IV Tri. 2021	III Tri. 2022	IV Tri. 2022	IV Tri. 2021	III Tri. 2022	IV Tri. 2022
País	909	844	998	329	782	381	5.901	3.768	4.366	820	410	342
Niassa	3	7	1	0	0	0	86	72	60	0	1	6
Cabo Delgado	21	70	42	31	203	87	377	272	262	25	0	0
Nampula	55	27	45	98	280	132	773	286	576	152	28	62
Zambézia	32	53	0	23	0	0	416	392	209	0	143	0
Tete	64	61	64	102	93	80	349	215	255	197	50	103
Manica	12	23	9	1	0	0	281	185	217	0	0	0
Sofala	107	64	51	0	0	0	881	337	472	0	3	0
Inhambane	14	6	10	72	206	82	216	90	176	76	34	133
Gaza	2	21	9	0	0	0	136	49	106	42	14	17
Maputo Província	350	258	505	0	0	0	788	843	726	163	85	21
Maputo Cidade	249	254	262	2	0	0	1.598	1.027	1.307	165	52	0

Fonte: DNTM, 2023

Analisando a contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que a Agricultura, produção animal, caça e floresta com uma redução de 83,7% face ao período anterior foi o que mais se destacou. Os Transportes e telecomunicações foi o sector que registou aumento significativo em ambos períodos.

Os serviços não financeiros contribuíram com 66,0% do total desta mão-de-obra, enquanto que a Pesca e Transportes e telecomunicações juntos registaram 2,0% do total (Quadro 7).

Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	8.346	6.179	6.523	-22	5,6
Agricultura, produção animal, caça e floresta	187	793	129	-31	-83,7
Indústria extractiva	747	319	289	-61	-9,4
Indústria transformadora	383	457	487	27	6,6
Indústria, gás e petróleo	1.213	578	566	-53	-2,1
Electricidade, gás, água e ar frio	256	171	130	-49	-24,0
Construção	799	673	328	-59	-51,3
Serviços não financeiros	4.612	3.074	4.306	-7	40,1
Transporte e telecomunicações	26	29	84	223	189,7
Serviços financeiros	21	9	157	..	..
Pesca	102	76	47	-54	-38,2

Fonte: DNTM, 2023

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 4,6% do total são mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província destacam-se com 58,9% e 17,7%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Manica, Cabo Delgado e Niassa juntas contribuíram com 2,7% (Quadro 8).

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, IV trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	6.523	6.224	299	100,0	100,0	100,0
Niassa	68	65	3	1,0	1,0	1,0
Cabo Delgado	418	415	3	6,4	6,7	1,0
Nampula	849	829	20	13,0	13,3	6,7
Zambézia	212	212	0	3,3	3,4	0,0
Tete	536	523	13	8,2	8,4	4,3
Manica	232	230	2	3,6	3,7	0,7
Sofala	541	528	13	8,3	8,5	4,3
Inhambane	414	405	9	6,3	6,5	3,0
Gaza	138	131	7	2,1	2,1	2,3
Maputo Província	1.272	1.219	53	19,5	19,6	17,7
Maputo Cidade	1.843	1.667	176	28,3	26,8	58,9

Fonte: DNTM, 2023

2.4. Estágios pré-profissionais

No período em análise, constatou-se um aumento de 11,2% em relação período anterior, influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias com excepção de Niassa, Nampula e Manica, e um aumento de 85,7% face ao homólogo.

Dos 5.182 estágios, 395 resultaram em colocações em Nampula, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade. Do total dos estágios 2.780 foram destinados a mulheres, que resultaram em 186 colocações. Por região, o Norte contribuiu com 7,5%, do total dos estágios, o Centro 50,0% e o Sul 42,5% (Quadro 9).

Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021		III Trimestre 2022						IV Trimestre 2022						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.790	404	4.661	2.239	2.422	4	4	0	5.182	2.402	2.780	395	209	186	85,7	11,2
Niassa	365	0	613	218	395	2	2	0	211	118	93	0	0	0	-42,2	-65,6
Cabo Delgado	94	0	70	56	14	0	0	0	73	50	23	0	0	0	-22,3	4,3
Nampula	14	0	2.171	933	1.238	0	0	0	106	73	33	1	0	1	..	-95,1
Zambézia	770	0	43	33	10	2	2	0	662	406	256	0	0	0	-14,0	..
Tete	108	78	256	201	55	0	0	0	1.421	870	551	0	0	0	..	..
Manica	389	0	198	85	113	0	0	0	52	34	18	0	0	0	-86,6	-73,7
Sofala	48	0	401	304	97	0	0	0	455	285	170	0	0	0	..	13,5
Inhambane	126	114	93	49	44	0	0	0	206	109	97	0	0	0	63,5	121,5
Gaza	140	0	221	52	169	0	0	0	268	97	171	15	5	10	91,4	21,3
Maputo Província	588	212	367	176	191	0	0	0	1.440	260	1.180	377	203	174	144,9	292,4
Maputo Cidade	148	0	228	132	96	0	0	0	288	100	188	2	1	1	94,6	26,3

Fonte: SEJE, 2023

No presente trimestre, foram registados 778 auto-empregos, decorrentes da distribuição de 342 kits, contra 4.194 auto-empregos de 162 kits do período anterior. Do total de auto-empregos 42,9% foram para mulheres. Por região, o Norte contribuiu com 50,7% tendo se destacado Nampula com 30,1% do total dos auto-empregos, o Centro 27,0% e o Sul 22,2% (Quadro 10).

Quadro 10 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	No de Kits			Auto emprego								
	IV T. 2021	III T. 2022	IV T. 2022	IV Trimestre 2021			III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	329	162	342	696	156	540	4.194	1.947	2.247	778	444	334
Niassa	33	0	40	37	7	30	3.604	1.673	1.931	40	35	5
Cabo Delgado	0	16	60	0	0	0	91	54	37	121	75	46
Nampula	94	0	19	195	0	195	171	69	102	234	146	88
Zambézia	0	0	38	0	0	0	0	0	0	92	60	32
Tete	12	0	19	12	8	4	0	0	0	19	0	19
Manica	4	20	11	12	11	1	82	52	30	72	45	27
Sofala	27	16	20	58	51	7	37	17	20	27	3	24
Inhambane	4	33	4	4	3	1	84	17	67	33	3	30
Gaza	25	0	0	200	0	200	0	0	0	0	0	0
Maputo Província	0	38	104	44	7	37	49	31	18	105	63	42
Maputo Cidade	130	39	27	134	69	65	76	34	42	35	14	21

Fonte: SEJE, 2023

2.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram uma redução de 34,4% em relação ao período anterior influenciado pelas variações negativas, com destaque para Cabo Delgado, Maputo Província e Manica, e um aumento de 6,9% em relação ao homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por região do país, verificou-se que o Sul lidera com 50,1%, do total, o Centro 47,6% e o Norte 2,3% (Quadro 11).

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021		III Trimestre 2022		IV Trimestre 2022		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.325	0	2.161	0	1.417	0	6,9	-34,4
Niassa	20	0	6	0	10	0	-50,0	66,7
Cabo Delgado	0	0	1	0	0	0	..	..
Nampula	14	0	1	0	23	0	64,3	..
Zambézia	47	0	82	0	423	0	..	..
Tete	79	0	3	0	204	0	158,2	..
Manica	33	0	18	0	12	0	-63,6	-33,3
Sofala	6	0	21	0	35	0	..	66,7
Inhambane	126	0	285	0	251	0	99,2	-11,9
Gaza	251	0	187	0	201	0	-19,9	7,5
Maputo Província	717	0	1.490	0	58	0	-91,9	-96,1
Maputo Cidade	32	0	67	0	200	0	..	198,5

Fonte: SEJE, 2023

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observa-se que 43,8% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 56,2% novo emprego. Por tipo de contrato, 74,8% são permanentes, 10,9% sazonais e 14,3% temporários. Segundo o nível de escolaridade, 76,5% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 4,9% ensino primário do 1º e 2º Grau, 12,6% ensino técnico e 6,0% ensino superior. Por faixa etária 65,0% foram para candidatos de 25 a 35 anos, 21,5% de 18 a 24 anos, 13,4% de 36 a 59 anos e 0,1% de 60 ou mais anos (Quadro 12).

Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, IV trimestre 2022

Província	Ofertas Recebidas (Vagas)	Categoria do Emprego		Tipo de Emprego				Faixa etária						Níveis de escolaridade											
		1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporário	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral					Técnico		Superior				Não especificado
														<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado	Doutorado	
País	1.417	621	796	1.060	154	203	0	0	304	921	190	2	0	0	11	58	589	495	34	145	1	84	0	0	0
Niassa	10	8	2	10	0	0	0	0	7	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	0	0	0	0	0
C.Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	23	19	4	23	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	19	0	3	0	1	0	0	0	0
Zambézia	423	299	124	223	154	46	0	0	93	266	64	0	0	0	0	0	240	121	29	24	0	9	0	0	0
Tete	204	94	110	204	0	0	0	0	39	114	51	0	0	0	0	0	0	91	0	63	0	50	0	0	0
Manica	12	12	0	12	0	0	0	0	9	3	0	0	0	0	0	1	1	7	0	2	0	1	0	0	0
Sofala	35	21	14	31	0	4	0	0	1	25	9	0	0	0	0	1	11	12	0	7	0	4	0	0	0
Inhambane	251	53	198	156	0	95	0	0	45	206	0	0	0	0	0	0	251	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	201	115	86	201	0	0	0	0	87	92	20	2	0	0	11	44	67	77	1	1	0	0	0	0	0
M.Província	58	0	58	0	0	58	0	0	0	58	0	0	0	0	0	0	0	31	0	27	0	0	0	0	0
M.Cidade	200	0	200	200	0	0	0	0	0	154	46	0	0	0	0	12	0	156	0	12	0	20	0	0	0

Fonte: SEJE, 2023

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, Niassa, Zambézia, Manica, Gaza e Maputo Província conseguiram satisfazer em 100% as ofertas recebidas, no período em análise, enquanto que Inhambane e Nampula atingiram 92,0% e 87,0% do total das ofertas, respectivamente. Tete, Sofala e Maputo Cidade as colocações ultrapassaram o total das ofertas recebidas.

Do total das colocações efectuadas 33,0% foram para mulheres, o que representa um aumento de 29,9% relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 1.049 para 1.363 mulheres. Maputo Cidade concentra 62,7% do total das mulheres, seguida de Tete com 11,4% (Quadros 11 e 13).

Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021			III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	2.413	1.711	702	3.540	2.491	1.049	4.132	2.769	1.363
Niassa	20	14	6	6	6	0	10	10	0
Cabo Delgado	0	0	0	9	9	0	334	214	120
Nampula	4	3	1	6	2	4	20	15	5
Zambézia	47	28	19	82	59	23	423	307	116
Tete	170	113	57	14	12	2	757	602	155
Manica	33	23	10	18	10	8	12	2	10
Sofala	714	700	14	68	56	12	68	54	14
Inhambane	110	96	14	279	226	53	231	203	28
Gaza	251	105	146	187	133	54	201	162	39
Maputo Província	375	223	152	2.326	1.563	763	58	36	22
Maputo Cidade	689	406	283	545	415	130	2.018	1.164	854

Fonte: SEJE, 2023

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 3,2% em relação ao período anterior e reduziu 0,6% face ao homólogo. Contribuíram para este aumento, com maior destaque Inhambane, Manica, Gaza e Nampula no período anterior, e contribuíram para a redução Gaza, Zambézia Cabo Delgado e Niassa, no homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, concentra 38,2% do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema, seguida de Maputo Província e Sofala com 17,9% e 10,5%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por região do país, o Sul apresenta 62,3%, uma redução de 0,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro mantém 24,7%, e o Norte 12,9%, uma variação positiva de 0,2 pontos percentuais.

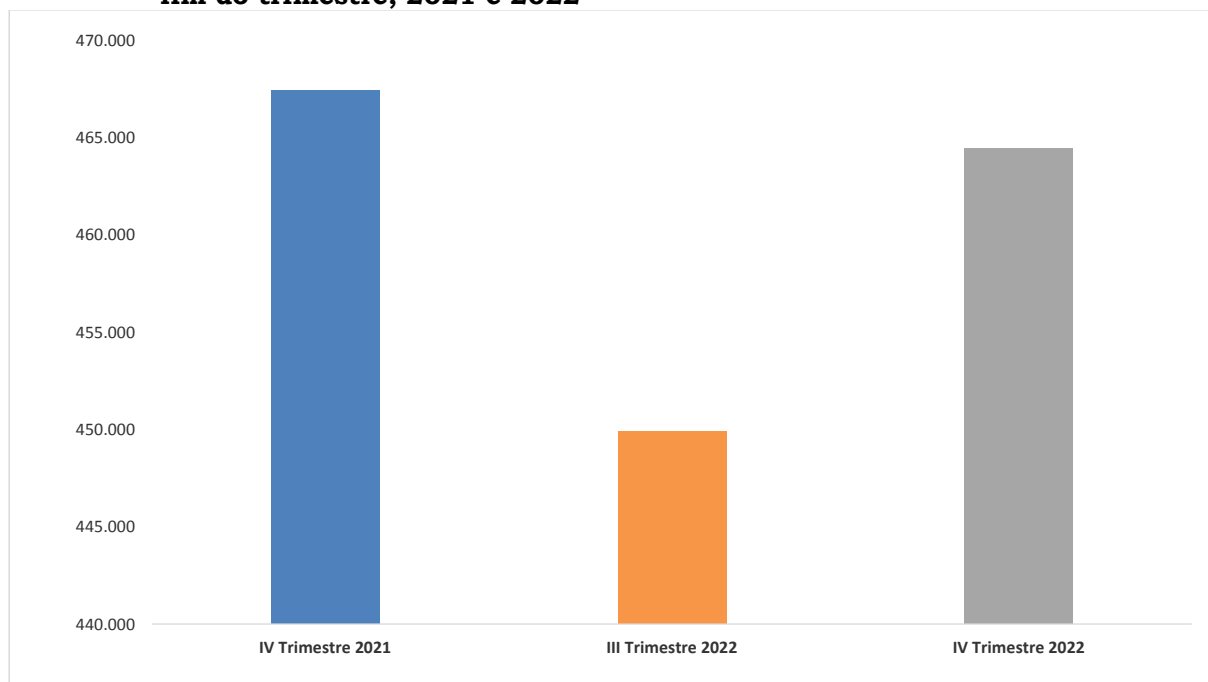
Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 24,2% são mulheres. Maputo Cidade destaca-se com 46,0%, seguida de Maputo Província com 20,9% e Niassa com apenas 0,9% do total das mulheres (Quadro 14 e Gráfico 1).

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	467.432	449.888	341.705	108.183	464.446	352.039	112.407	-0,6	3,2
Niassa	10.190	6.816	5.802	1.014	6.852	5.856	996	-32,8	0,5
Cabo Delgado	18.243	11.820	9.867	1.953	12.214	10.206	2.008	-33,0	3,3
Nampula	41.469	38.664	33.111	5.553	41.005	34.869	6.136	-1,1	6,1
Zambézia	26.700	15.559	12.002	3.557	16.418	12.702	3.716	-38,5	5,5
Tete	35.489	30.229	25.991	4.238	30.354	26.082	4.272	-14,5	0,4
Manica	25.417	17.977	14.813	3.164	19.141	15.732	3.409	-24,7	6,5
Sofala	67.293	47.556	39.810	7.746	48.880	40.621	8.259	-27,4	2,8
Inhambane	21.606	14.769	10.725	4.044	16.541	12.093	4.448	-23,4	12,0
Gaza	20.540	11.892	8.058	3.834	12.622	8.613	4.009	-38,5	6,1
Maputo Província	99.180	82.310	58.986	23.324	82.912	59.469	23.443	-16,4	0,7
Maputo Cidade	101.305	172.296	122.540	49.756	177.507	125.796	51.711	-18,2	-51,9

Fonte: INSS, 2023

Gráfico 1 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2021 e 2022



Fonte: INSS, 2023

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 8,4% e 33,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das variações negativas registadas em todas as províncias excepto Tete e Maputo Cidade no período anterior e Gaza e Inhambane, no homólogo.

A distribuição por região do país apresenta o Sul com 44,4%, o Centro 35,2%, e o Norte 20,4%.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 26,4% são mulheres. Maputo Província com 25,3%, seguida de Maputo Cidade 13,6%, Sofala 10,2% e Inhambane com 9,8%, do total das mulheres (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	28.210	20.537	15.019	5.518	18.821	13.844	4.977	-33,3	-8,4
Niassa	1.609	1.553	1.282	271	1.170	1.018	152	-27,3	-24,7
Cabo Delgado	1.203	1.097	846	251	976	795	181	-18,9	-11,0
Nampula	3.013	1.733	1.387	346	1.692	1.352	340	-43,8	-2,4
Zambézia	2.758	2.316	1.908	408	2.129	1.729	400	-22,8	-8,1
Tete	2.139	1.260	1.015	245	1.351	996	355	-36,8	7,2
Manica	1.656	1.281	1.024	257	1.039	834	205	-37,3	-18,9
Sofala	4.054	2.282	1.756	526	2.111	1.603	508	-47,9	-7,5
Inhambane	1.549	1.860	1.272	588	1.728	1.239	489	11,6	-7,1
Gaza	1.452	1.795	1.241	554	1.480	1.067	413	1,9	-17,5
Maputo Província	5.762	3.703	2.333	1.370	3.413	2.156	1.257	-40,8	-7,8
Maputo Cidade	3.015	1.657	955	702	1.732	1.055	677	-42,6	4,5

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 2,7% e 3,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul continua a concentrar trabalhadores, contribuindo com 61,6% correspondente a uma redução de 2,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior, seguido do Centro 29,3% com variação positiva de 2,2 pontos percentuais e o Norte 9,1%, uma redução de 0,1 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 31,3% são mulheres. Maputo Cidade com 22,7%, seguida de Maputo Província 21,1% e Gaza com 14,0% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	3.853	3.879	2.710	1.169	3.982	2.735	1.247	3,3	2,7
Niassa	74	78	67	11	79	67	12	6,8	1,3
Cabo Delgado	77	83	65	18	81	64	17	5,2	-2,4
Nampula	183	194	143	51	204	148	56	11,5	5,2
Zambézia	361	371	293	78	406	319	87	12,5	9,4
Tete	115	116	89	27	121	89	32	5,2	4,3
Manica	208	162	134	28	193	155	38	-7,2	19,1
Sofala	431	402	302	100	447	328	119	3,7	11,2
Inhambane	674	669	503	166	708	542	166	5,0	5,8
Gaza	557	568	393	175	578	404	174	3,8	1,8
Maputo Província	598	607	367	240	521	258	263	-12,9	-14,2
Maputo Cidade	575	629	354	275	644	361	283	12,0	2,4

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre, reduziu 45,6% e 22,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas pelas variações negativas verificadas em todas as províncias, excepto Niassa e Tete no período anterior e Zambézia, Tete, Inhambane, Gaza e Maputo Província no homólogo.

Inhambane inscreveu 18,8% do total, seguida de Zambézia e Maputo Cidade com 17,1%, e 15,5%, respectivamente, e Manica com apenas 1,3%. Por região, o Sul concentra 56,6%, o Centro 32,6% e o Norte 10,8%.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 25,3% são mulheres, Maputo Cidade com 31,2%, seguida de Maputo Província e Zambézia com 16,9% e 15,6%, respectivamente, e Manica com apenas 1,3%, do total de mulheres. A região Norte não teve nenhum registo (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	393	559	381	178	304	227	77	-22,6	-45,6
Niassa	24	6	5	1	8	8	0	-67	33
Cabo Delgado	13	24	20	4	8	8	0	-38	-67
Nampula	20	43	34	9	17	17	0	-15	-60
Zambézia	45	77	64	13	52	40	12	16	-32
Tete	9	14	9	5	21	17	4	133	50
Manica	17	49	31	18	4	2	2	-76	-92
Sofala	46	50	34	16	22	21	1	-52	-56
Inhambane	19	78	57	21	57	46	11	200	-27
Gaza	19	68	39	29	34	24	10	79	-50
Maputo Província	32	60	33	27	34	21	13	6	-43
Maputo Cidade	149	90	55	35	47	23	24	-68	-48

Fonte: INSS, 2023

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constata-se um aumento de 4,1% e 18,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciados pelas variações positivas registadas em todas as províncias excepto Nampula e Zambézia no período anterior e em todas as províncias, no homólogo.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Província registou 18,9%, seguida de Maputo Cidade com 18,1%, enquanto Niassa e Cabo Delgado contribuíram com 3,7% do total. Por região, o Sul concentra 63,1%, o Centro 29,7% e o Norte 7,2% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 39,3% são mulheres. Maputo Cidade com 24,2%, seguida de Maputo Província com 23,7%, e Cabo Delgado com apenas 1,1% do total de mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	6.121	6.936	4.221	2.715	7.220	4.383	2.837	18,0	4,1
Niassa	104	111	68	43	132	78	54	26,9	18,9
Cabo Delgado	106	122	94	28	134	103	31	26,4	9,8
Nampula	220	253	172	81	252	165	87	14,5	-0,4
Zambézia	624	676	505	171	642	473	169	2,9	-5,0
Tete	291	305	257	48	309	263	46	6,2	1,3
Manica	268	281	199	82	296	213	83	10,4	5,3
Sofala	679	822	555	267	900	588	312	32,5	9,5
Inhambane	787	865	571	294	920	614	306	16,9	6,4
Gaza	795	939	554	385	968	578	390	21,8	3,1
Maputo Província	1.069	1.258	639	619	1.363	690	673	27,5	8,3
Maputo Cidade	1.178	1.304	607	697	1.304	618	686	10,7	0,0

Fonte: INSS, 2023

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 9,1% em relação ao trimestre anterior influenciada pelas variações negativas em todas províncias excepto Manica e Maputo Cidade e aumentou 77,7% no homólogo influenciado pelas variações positivas verificadas em todas províncias excepto Zambézia e Maputo Cidade.

Maputo Província contribuiu com 18,1%, seguida de Gaza e Inhambane com 15,1% e 15,0%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, enquanto Niassa 1,6%. Por região, o Sul lidera com 59,8% do total, o Centro 31,4% e o Norte com 8,8%.

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 32,3% são mulheres, das quais 24,5% em Maputo Província, 17,0% e 15,3% em Maputo Cidade e Gaza, respectivamente, e Niassa com apenas 0,9%, do total das mulheres (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	954	1.865	1.205	660	1.695	1.147	548	77,7	-9,1
Niassa	10	44	38	6	27	22	5	170,0	-38,6
Cabo Delgado	25	114	92	22	45	37	8	80,0	-60,5
Nampula	61	116	69	47	77	55	22	26,2	-33,6
Zambézia	175	149	114	35	144	117	27	-17,7	-3,4
Tete	33	88	68	20	88	70	18	167	0,0
Manica	82	87	67	20	138	96	42	68,3	58,6
Sofala	153	198	106	92	162	113	49	5,9	-18,2
Inhambane	29	267	190	77	254	188	66	..	-4,9
Gaza	43	283	181	102	256	172	84	..	-9,5
Maputo Província	104	335	189	146	307	173	134	195,2	-8,4
Maputo Cidade	239	184	91	93	197	104	93	-17,6	7,1

Fonte: INSS, 2023

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 2,1% e 11,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 35,8% seguida de Maputo Província e Nampula com 12,2% e 10,1%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,4%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 57,9% do total, o Centro 25,6% e o Norte 16,5%. Maputo Cidade concentra 61,9%, Sofala 36,1% e Nampula 61,4% do total das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	60.342	65.978	67.382	11,7	2,1
Niassa	1.573	1.647	1.631	3,7	-1,0
Cabo Delgado	2.371	2.606	2.666	12,4	2,3
Nampula	6.060	6.618	6.838	12,8	3,3
Zambézia	3.657	4.224	4.352	19,0	3,0
Tete	2.724	3.099	3.135	15,1	1,2
Manica	3.226	3.401	3.558	10,3	4,6
Sofala	5.457	6.091	6.231	14,2	2,3
Inhambane	3.521	3.778	3.846	9,2	1,8
Gaza	2.559	2.710	2.774	8,4	2,4
Maputo Província	7.437	8.099	8.221	10,5	1,5
Maputo Cidade	21.757	23.705	24.130	10,9	1,8

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, o número de contribuintes inscritos reduziu 35,4% em relação ao período anterior e aumentou 2,4% no homólogo. Maputo Cidade contribuiu com 31,2%, seguido de Maputo Província e Nampula com 12,4% e 10,8%, respectivamente, enquanto Gaza com apenas 3,1% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 51,3%, o Centro 29,6% e o Norte 19,1% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.360	5.326	3.442	2,4	-35,4
Niassa	83	217	130	56,6	-40,1
Cabo Delgado	150	234	156	4,0	-33,3
Nampula	394	574	373	-5,3	-35,0
Zambézia	290	428	289	-0,3	-32,5
Tete	222	338	192	-13,5	-43,2
Manica	178	360	217	21,9	-39,7
Sofala	345	500	319	-7,5	-36,2
Inhambane	135	256	157	16,3	-38,7
Gaza	101	169	107	5,9	-36,7
Maputo Província	402	604	428	6,5	-29,1
Maputo Cidade	1.060	1.646	1074	1,3	-34,8

Fonte: INSS, 2023

2.7. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados reduziu 14,8% e 32,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos aumentaram 51,5% face ao período anterior e reduziram 16,5% face ao homólogo.

Do total de projectos aprovados, Maputo Província registou 37,0%, seguida de Maputo Cidade e Nampula com 19,6% e 10,9%, respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Niassa apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 209 empregos, enquanto Inhambane está com 11 empregos por projecto (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021		III Trimestre 2022		IV Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	68	4.260	54	2.348	46	3.558
Niassa	1	25	4	208	3	627
Cabo Delgado	1	70	4	243		
Nampula	6	997	4	128	5	257
Zambézia	3	258	3	324	2	133
Tete	1	95	3	267	2	68
Manica	0	0	0	0		
Sofala	15	779	4	417	4	223
Inhambane	9	105	6	87	4	45
Gaza	2	364	1	24		
Maputo Província	17	857	16	384	17	2.072
Maputo Cidade	13	710	9	266	9	133

Fonte: APIEX, 2023

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, os Serviços, Transportes e telecomunicações e a Indústria registaram 23,9% cada, dos projectos prevendo gerar 8,4%, 7,1% e 56,1% de empregos, respectivamente, seguido de Agricultura e agro-indústrias e Hotelaria e turismo cada com 10,9%, do total dos projectos para 22,8% e 3,2% de empregos, respectivamente.

O Sector de Indústria apresenta maior rácio em termos de impacto dos empregos por projecto, pois um projecto está para 181 empregos, tendo registado uma contribuição de 23,9% dos projectos para 56,1% dos empregos. No entanto, a Aquacultura e pesca, Bancos e seguradoras e o sector de Energia não registaram projectos no período em referência (Quadro 23).

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022

Actividade	IV Trimestre 2021		III Trimestre 2022		IV Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	68	4.260	54	2.348	46	3.558
Agricultura e agro-indústrias	7	513	7	523	5	810
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	1	200	0	0
Construção e obras públicas	4	183	3	99	3	89
Indústria	23	2.203	11	791	11	1.996
Transportes e telecomunicações	11	722	10	163	11	251
Hotelaria e turismo	6	88	6	155	5	113
Serviços	17	551	16	417	11	299

Fonte: APIEX, 2023

2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se uma redução de 48,6% e 27,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Maputo Província são as províncias que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 24).

Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	1.479	2.078	1.069	-27,7	-48,6
Niassa	32	330	21	-34,4	-93,6
Cabo Delgado	64	58	90	40,6	55,2
Nampula	111	90	67	-39,6	-25,6
Zambézia	48	30	49	2,1	63,3
Tete	42	21	46	9,5	119,0
Manica	39	61	24	-38,5	-60,7
Sofala	118	43	53	-55,1	23,3
Inhambane	50	140	31	-38,0	-77,9
Gaza	55	46	18	-67,3	-60,9
Maputo Província	71	518	144	102,8	-72,2
Maputo Cidade	849	741	526	-38,0	-29,0

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

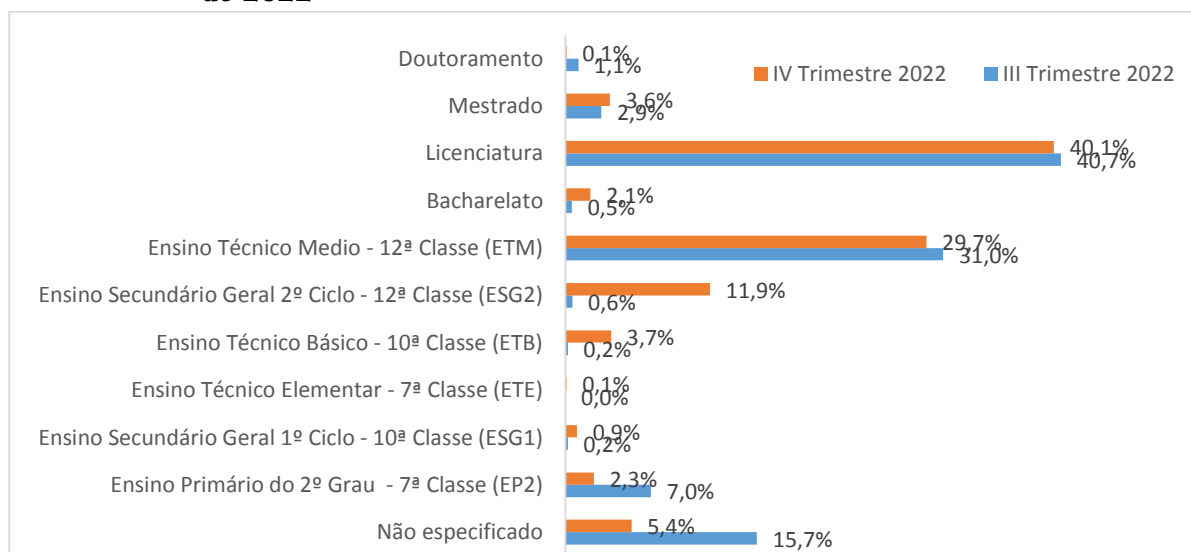
Por ramos de actividade, destacam-se as Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares com 39,9% e Saúde humana e acção social 21,4%, das vagas publicadas (Quadro 25).

Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2022

Ramo de actividade	Número	(%)
Total	1.069	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	3	0,3
Pesca e aquacultura	1	0,1
Extracção de petróleo bruto e gás natural	8	0,7
Indústrias transformadoras	1	0,1
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	3	0,3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2	0,2
Construção	18	1,7
Comércio por grosso e a retalho	10	0,9
Transportes e armazenagem	25	2,3
Alojamento, restauração e similares	2	0,2
Actividades de informação e de comunicação	15	1,4
Actividades financeiras e de seguros	76	7,1
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	426	39,9
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	32	3,0
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	16	1,5
Educação	58	5,4
Saúde humana e acção social	229	21,4
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	0,1
Outras actividades de serviços	124	11,6
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	16	1,5
Não especificado	3	0,3

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023.

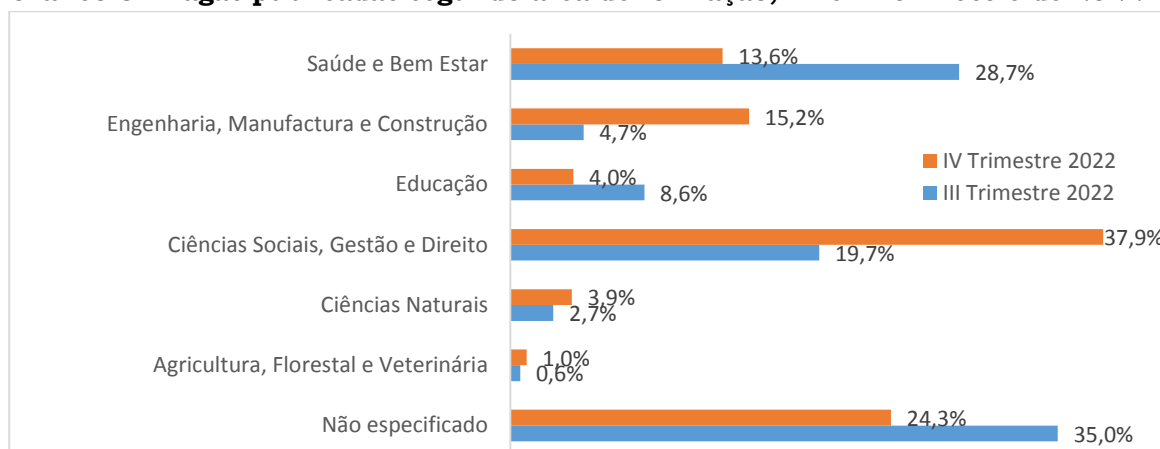
Por nível de escolaridade, constatou-se que 40,1% das vagas exigiam como um dos requisitos, o nível de licenciatura, 31,0% o ensino técnico médio e 11,9% ensino secundário geral do 2º grau (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III trimestre e IV trimestre de 2022

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Observando as vagas por áreas de formação, Ciências sociais, gestão e direito contribuiu com 37,9%, seguida de Engenharia, manufatura e construção 15,2%, e Saúde e bem estar 13,6%, do total das vagas publicadas (Gráfico 3).

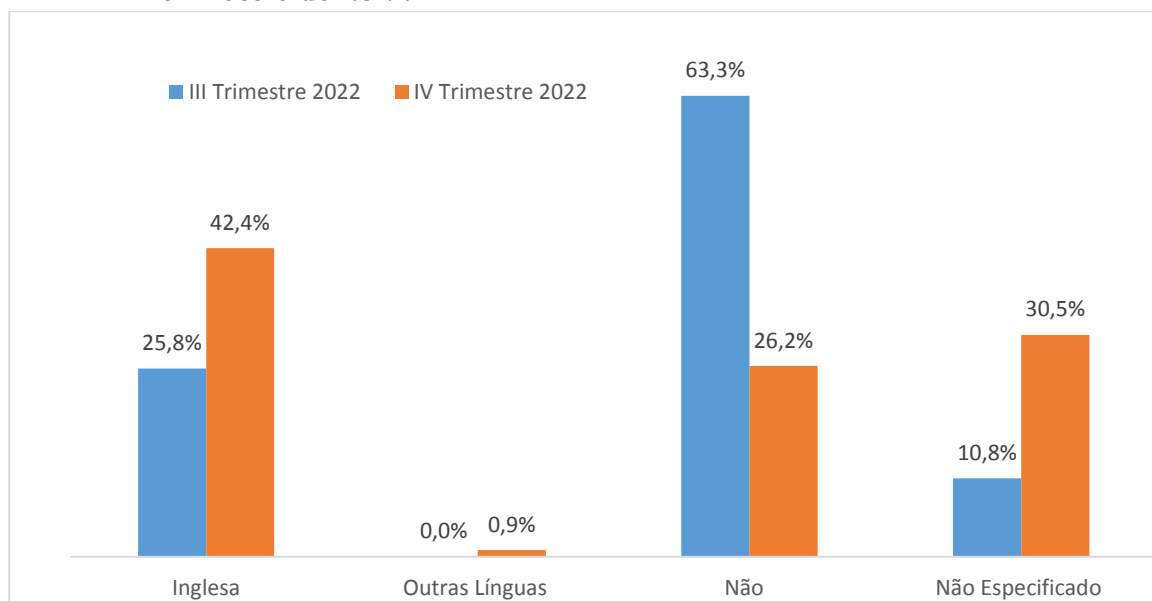
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023.

No período em análise, 42,4% das vagas publicadas exigiam conhecimento de língua inglesa e 26,2% não exigiam nenhuma língua estrangeira (Gráfico 4).

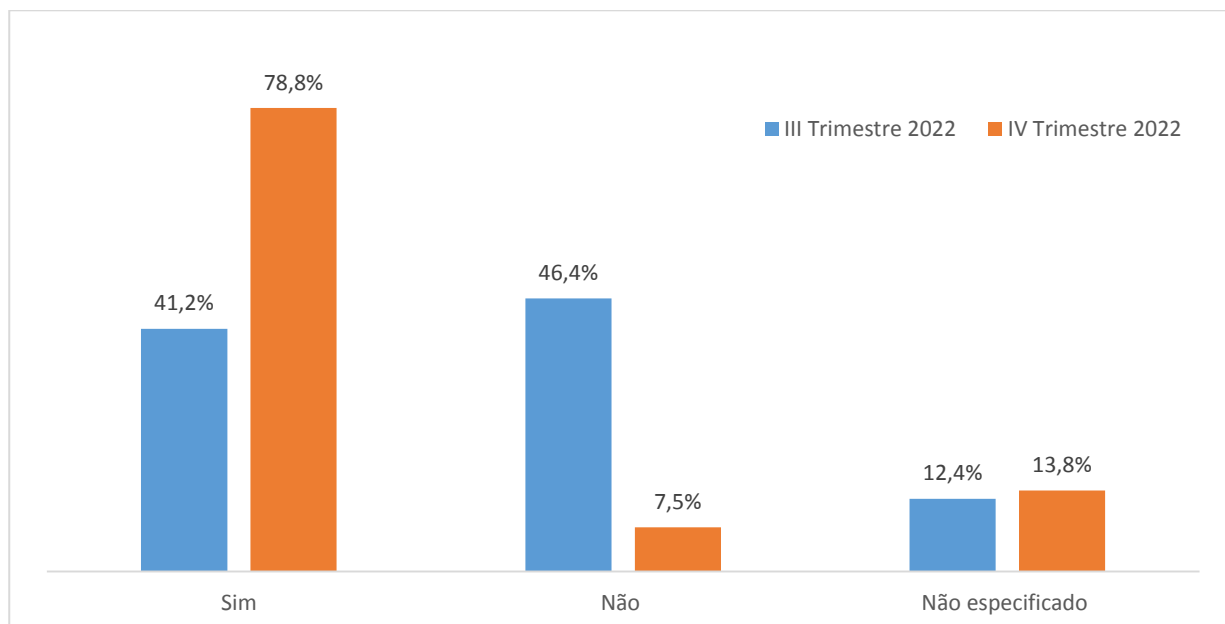
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Observou-se ainda que, 78,8% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 7,5% não exigiam a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 1,1% em relação ao período anterior e reduziu 1,3% face ao homólogo, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,6% do total.

Nampula continua a registar mais desemprego com 18,8% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 15,3%, sendo 81,6% homens Inhambane 11,2%, sendo 72,9% homens e Cabo Delgado 11,1% sendo 86,0% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,5% de desemprego, do qual 77,3% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 30,4%, Centro 37,1% e o Sul 32,5%. Por sexo segundo a região do país, o Norte tem 25,3% de mulheres candidatas a emprego, o Centro 39,2% e o Sul 35,5%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 46,7% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 20,7% em Nampula, seguida de Tete e Cabo Delgado com 15,5% e 10,8%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 17,2% em Nampula, seguida de Tete e Maputo Província com 15,1% e 13,5%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Centro lidera com 42,0%, seguido do Norte e Sul com 32,3% e 25,7%, respectivamente (Quadro 26).

Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022					IV Trimestre 2022					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	172.107	168.017	127.107	40.910	77.925	90.092	169.928	128.463	41.465	79.309	90.619	-1,3	1,1
Niassa	596	748	592	156	573	175	823	636	187	628	195	38,1	10,0
Cabo Delgado	23.711	18.499	15.999	2.500	8.304	10.195	18.842	16.213	2.629	8.588	10.254	-20,5	1,9
Nampula	31.659	31.778	24.182	7.596	16.199	15.579	31.979	24.321	7.658	16.389	15.590	1,0	0,6
Zambézia	10.877	11.323	8.210	3.113	7.605	3.718	12.029	8.820	3.209	8.158	3.871	10,6	6,2
Tete	25.826	26.055	21.246	4.809	12.344	13.711	25.945	21.166	4.779	12.287	13.658	0,5	-0,4
Manica	11.670	11.769	8.467	3.302	7.840	3.929	11.804	8.498	3.306	7.852	3.952	1,1	0,3
Sofala	12.782	12.896	8.030	4.866	4.699	8.197	13.294	8.323	4.971	5.001	8.293	4,0	3,1
Inhambane	18.591	19.019	13.855	5.164	8.287	10.732	19.057	13.902	5.155	8.228	10.829	2,5	0,2
Gaza	9.744	9.122	5.328	3.794	6.032	3.090	9.129	5.280	3.849	6.082	3.047	-6,3	0,1
Maputo Província	16.406	15.806	11.447	4.359	3.638	12.168	15.852	11.478	4.374	3.638	12.214	-3,4	0,3
Maputo Cidade	10.245	11.002	9.751	1.251	2.404	8.598	11.174	9.826	1.348	2.458	8.716	9,1	1,6

Fonte: SEJE, 2023

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego aumentou 93,0% e 123,5% em relação aos períodos anterior e homólogo influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias excepto Manica, Gaza e Maputo Província no período anterior, e Gaza no homólogo, Zambézia e Sofala registaram maior procura dos Centros de emprego.

Zambézia contribuiu com 35,8%, seguida de Sofala e Cabo Delgado com 13,7% e 10,9%, respectivamente, enquanto Manica e Niassa com apenas 1,5% e 2,7% do total de inscrições, respectivamente.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Centro com 54,0%, Sul 25,5% e o Norte com 20,5% do total (Quadro 27).

Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021			III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.410	954	456	1.633	1.065	568	3.151	2.306	845	123,5	93,0
Niassa	62	47	15	46	32	14	85	54	31	37,1	84,8
Cabo Delgado	68	52	16	297	240	57	343	214	129	..	15,5
Nampula	193	134	59	64	46	18	217	153	64	12,4	239,1
Zambézia	152	93	59	235	131	104	1.129	917	212	..	..
Tete	88	63	25	37	24	13	94	72	22	6,8	154,1
Manica	23	20	3	83	60	23	47	33	14	104,3	-43,4
Sofala	79	54	25	41	29	12	433	323	110	..	..
Inhambane	239	195	44	234	169	65	269	250	19	12,6	15,0
Gaza	351	194	157	261	120	141	208	114	94	-40,7	-20,3
Maputo Província	47	45	2	138	112	26	104	67	37	121,3	-24,6
Maputo Cidade	108	57	51	197	102	95	222	109	113	105,6	12,7

Fonte: SEJE, 2023

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC aumentou 73,1% e 39,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representam 48,7% do total de beneficiários, com destaque para Maputo Cidade com 21,5% seguida de Tete com 15,9%. Por região, o Centro contribuiu com 36,4% do total, o Sul 35,7% e o Norte 27,9% (Quadro 28).

Quadro 28 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021			III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	4.208	2.357	1.851	3.388	1.767	1.621	5.863	3.010	2.853	39,3	73,1
Niassa	191	85	106	20	10	10	436	170	266	128,3	..
Cabo Delgado	606	383	223	464	293	171	591	344	247	-2,5	27,4
Nampula	458	129	329	464	270	194	611	360	251	33,4	31,7
Zambézia	239	141	98	244	17	227	538	234	304	125,1	120,5
Tete	296	177	119	368	247	121	1.054	601	453	256,1	186,4
Manica	178	101	77	391	113	278	160	82	78	-10,1	-59,1
Sofala	574	385	189	285	197	88	379	269	110	-34,0	33,0
Inhambane	758	362	396	127	61	66	335	146	189	-55,8	163,8
Gaza	0	0	0	267	146	121	116	27	89	..	-56,6
Maputo Província	495	404	91	337	278	59	437	184	253	-11,7	29,7
Maputo Cidade	413	190	223	421	135	286	1.206	593	613	192	186,5

Fonte: SEJE, 2023

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis aumentou 59,2% em relação ao período anterior e reduziu 30,2% em relação ao homólogo. Do total dos beneficiários 63,5% são mulheres, destacando-se Zambézia, Niassa e Inhambane, com 35,0%, 19,9% e 12,0% do total das beneficiárias, respectivamente (Quadro 29).

Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021			III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.090	591	499	478	143	335	761	278	483	-30,2	59,2
Niassa	7	0	7	5	0	5	118	22	96	..	..
Cabo Delgado	287	158	129	0	0	0	72	43	29	-75	..
Nampula	102	41	61	21	7	14	75	53	22	-26	257
Zambézia	98	86	12	218	0	218	233	64	169	138	7
Tete	0	0	0	27	3	24	66	24	42	..	144
Manica	272	174	98	18	13	5	37	21	16	-86	106
Sofala	0	0	0	77	55	22	0	0	0	..	-100
Inhambane	251	112	139	32	17	15	73	15	58	-71	128
Gaza	0	0	0	71	46	25	87	36	51	..	23
Maputo Província	73	20	53	9	2	7	0	0	0	-100	-100
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: SEJE, 2023

5. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 163 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), o que representa uma redução de 12,4% e 22,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Tete contribuiu com 13,5% seguida de Maputo Cidade e Inhambane com 12,3% e 11,7% do total, respectivamente, enquanto Gaza e Nampula com apenas 5,5% cada.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 7.286 trabalhadores, dos quais 43,2% mulheres. Maputo Cidade contribuiu com 27,2% seguida de Maputo Província e Gaza com 18,7% e 9,2% do total, respectivamente, e Nampula com apenas 1,7% (Quadro 30).

Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	IRCT IV Tri 2021	III Trimestre 2021				IV Trimestre 2021				Var IRCT. Hom.	Var. IRCT. Ant.
		IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
			Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres		
País	211	186	7.630	4.378	3.252	163	7.286	4.138	3.148	-22,7	-12,4
Niassa	26	25	155	115	40	17	255	157	98	-35	64,5
Cabo Delgado	16	15	130	73	57	15	146	91	55	-6	12,3
Nampula	17	11	916	455	461	9	671	450	221	-47	-26,7
Zambézia	13	16	436	317	119	16	421	250	171	23	-3,4
Tete	25	21	410	208	202	22	463	264	199	-12	12,9
Manica	14	12	580	333	247	13	601	333	268	-7	3,6
Sofala	19	19	720	550	170	11	528	322	206	-42	-26,7
Inhambane	18	18	817	601	216	19	709	419	290	6	-13,2
Gaza	15	9	530	326	204	9	644	447	197	-40	21,5
Maputo Província	26	15	1.356	701	655	12	1.288	700	588	-54	-5,0
Maputo Cidade	22	25	1.580	699	881	20	1.560	705	855	-9	-1,3

Fonte: DNT, 2023

Por sector de actividade, o comércio, restaurantes e hotéis concentra 20,2% do total dos IRCT depositados, seguido de Indústria transformadora e Serviços prestados à colectividade com 17,8% e 12,9%, respectivamente, enquanto a Indústria extractiva registou apenas 3,7% do total. Os Serviços prestados à colectividade contribuíram com 22,0% do total de trabalhadores abrangidos, seguido de Indústria transformadora e Comércio restaurantes e hotéis com 18,5% e 17,2%, respectivamente (Quadro 31).

Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	IRCT IV Tri 2021	III Trimestre 2022				IV Trimestre 2022				Var. IRCT. Hom.	Var.I RCT. Ant.
		IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
			Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres		
País	211	186	7.630	4.781	2.849	163	7.286	4.138	3.148	-22,7	-12,4
Agricultura, silvicultura e pesca	30	11	221	115	106	9	205	100	105	-70	-18
Indústria extractiva	8	7	135	116	19	6	133	100	33	-25	-14
Indústria transformadora	25	33	1.240	940	300	29	1.350	700	650	16	-12
Electricidade, gás e água	15	11	901	613	288	20	755	368	387	33	82
Construção civil e obras públicas	10	19	720	555	165	13	502	302	200	30	-32
Comércio, restaurantes e hotéis	56	49	1.635	1.031	604	33	1.255	688	567	-41	-33
Transportes e comunicações	20	19	747	502	245	16	732	523	209	-20	-16
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	17	14	673	272	401	16	749	477	272	-6	14
Serviços prestados à colectividade	30	23	1.358	637	721	21	1.605	880	725	-30	-9

Fonte: DNT, 2023

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 14,8% e 0,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 88,4% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 36,4% e 18,6% do total dos casos mediados e 37,1% e 17,7% do total com acordo, respectivamente, enquanto Tete registou apenas 1,5% do total dos casos mediados e 1,4% do total com acordo (Quadro 32).

Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021			III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.679	1.418	261	1.953	1.716	237	1.664	1.471	193	-0,9	-14,8
Niassa	41	36	5	29	25	4	46	40	6	12,2	58,6
Cabo Delgado	34	30	4	37	34	3	45	40	5	32,4	21,6
Nampula	162	119	43	156	131	25	192	162	30	18,5	23,1
Zambézia	49	47	2	53	49	4	58	55	3	18,4	9,4
Tete	106	101	5	319	270	49	25	21	4	-76,4	-92,2
Manica	61	54	7	90	82	8	86	80	6	41,0	-4,4
Sofala	267	227	40	239	216	23	209	187	22	-21,7	-12,6
Inhambane	32	29	3	36	30	6	42	35	7	31,3	16,7
Gaza	38	31	7	47	47	0	46	45	1	21,1	-2,1
Maputo Província	305	244	61	403	340	63	310	260	50	1,6	-23,1
Maputo Cidade	584	500	84	544	492	52	605	546	59	3,6	11,2

Fonte: COMAL, 2023

Foram abrangidos no processo de mediação, 5.486 trabalhadores, dos quais 9,8% mulheres, Maputo Cidade e Cabo Delgado contribuíram com 44,2% e 20,3% do total, respectivamente, e Zambézia com apenas 0,4% (Quadro 33).

Quadro 33 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, IV trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	5.486	4.948	538	100,0	100,0	100,0
Niassa	69	60	9	1,3	1,2	1,7
Cabo Delgado	817	708	109	14,9	14,3	20,3
Nampula	258	194	64	4,7	3,9	11,9
Zambézia	93	91	2	1,7	1,8	0,4
Tete	443	432	11	8,1	8,7	2,0
Manica	120	111	9	2,2	2,2	1,7
Sofala	2.207	2.153	54	40,2	43,5	10,0
Inhambane	90	63	27	1,6	1,3	5,0
Gaza	54	54	0	1,0	1,1	0,0
Maputo Província	471	456	15	8,6	9,2	2,8
Maputo Cidade	864	626	238	15,7	12,7	44,2

Fonte: COMAL, 2023

7. Promoção da legalidade laboral

7.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 2,0% e 11,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Zambézia, Nampula e Tete contribuíram com 13,6%, 13,2% e 12,6%, respectivamente, do total de inspeções realizadas, cobrindo 6,1%, 13,8% e 7,8% do total de trabalhadores,

respectivamente, enquanto Maputo Província e Maputo Cidade com 11,5% e 6,5% do total de inspecções, tiveram uma cobertura de 28,6% e 11,7% do total de trabalhadores, respectivamente (Quadro 34).

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estab. Visitados	
IV Trim. 2021	III Trim. 2022	IV Trim. 2022	IV Trim. 2021	III Trim. 2022			IV Trim. 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			T	T	H	M	T	H	M		
2.770	42.524	2.462	30.068	39.373	32.071	7.302	32.232	24.523	7.709	-11,1	-94,2
107	772	150	1.056	874	745	129	3.782	1.845	1.937	40,2	-80,6
133	1.682	233	3.624	2.076	1.847	229	9.231	6.771	2.460	75,2	-86,1
283	6.432	325	2.526	1.682	1.404	278	1.835	1.219	616	14,8	-94,9
376	3.960	335	2.691	1.803	1.608	195	2.328	2.023	305	-10,9	-91,5
257	2.687	310	1.982	3.079	2.830	249	2.194	1.614	580	20,6	-88,5
109	1.102	95	2.109	4.590	4.040	550	1.052	794	258	-12,8	-91,4
344	4.402	213	3.497	6.300	5.498	802	2.507	2.087	420	-38,1	-95,2
173	1.323	186	2.543	2.212	1.804	408	1.957	1.607	350	7,5	-85,9
238	1.635	172	1.460	1.945	1.440	505	4.440	3.927	513	-27,7	-89,5
494	14.809	283	3.314	8.799	6.508	2.291	1.510	1.403	107	-42,7	-98,1
256	3.720	160	5.266	6.013	4.347	1.666	1.396	1.233	163	-37,5	-95,7

Fonte: IGT, 2023

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 65,5% e 78,5% em relação aos períodos anterior e homólogo. Inhambane registou mais suspensões com 45,0%, seguida de Sofala e Manica com 27,5% e 12,5%, respectivamente, Maputo Província e Maputo Cidade, juntas somam 15,0%, sendo que as restantes províncias não registaram suspensão. Todos os trabalhadores suspensos são homens (Quadro 35).

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	186	116	109	7	40	40	0	-78,5	-65,5
Niassa	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	10	4	4	0	0	0	0	..	..
Nampula	61	0	0	0	0	0	0	..	..
Zambézia	5	3	3	0	0	0	0	..	..
Tete	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Manica	4	18	14	4	5	5	0	25,0	-72,2
Sofala	5	7	7	0	11	11	0	120,0	57,1
Inhambane	84	10	9	1	18	18	0	-78,6	80,0
Gaza	1	0	0	0	0	0	0	..	..
Maputo Província	14	44	44	0	4	4	0	-71,4	-90,9
Maputo Cidade	2	30	28	2	2	2	0	..	-93,3

Fonte: IGT, 2023

No período em análise, 75,0% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no Comércio, restaurantes e hotéis, 17,5% na agricultura, silvicultura e pesca, Construções e obras públicas, Indústria transformadora 5,0% e apenas com 2,5% (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022

Actividade	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	186	116	109	7	40	40	0	-78.5	-65.5
Agricultura, silvicultura e pesca	10	1	1	0	7	7	0	..	600.0
Indústria extractiva	87	17	17	0	0	0	0	..	..
Indústria transformadora	0	0	0	0	2	2	0	..	..
Electricidade, gás e água	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Construção e obras públicas	14	31	31	0	1	1	0	..	..
Comércio, restaurantes e hotéis	35	38	33	5	30	30	0	-14.3	-21.1
Transportes e comunicações	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Bancos e seguros	4	1	1	0	0	0	0	..	-100.0
Serviços prestados a colectividade	36	28	26	2	0	0	0	..	-100.0
Microfinças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2023

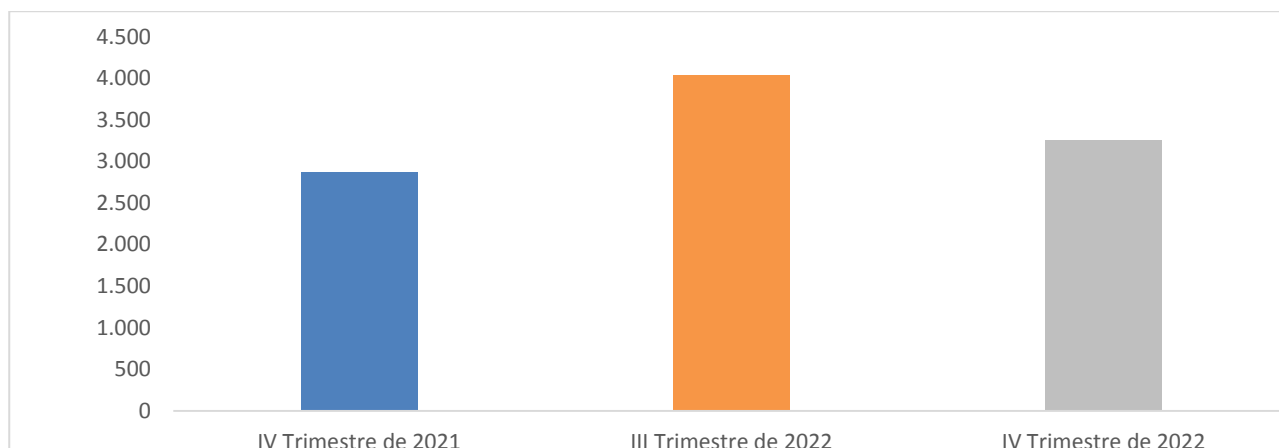
No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 86,3% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa reduziram 25,4% e 18,3% comparadas com o período anterior, respectivamente. Maputo Província e Sofala registaram maior número de infracções com multa, representando 27,8% e 22,4% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 0,4% (Quadro 37).

Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			IV Trimestre 2021		III Trimestre 2022		IV Trimestre 2022	
	IV Trimestre de 2021	III Trimestre de 2022	IV Trimestre de 2022	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Pais	2.874	4.040	3.259	634	2.240	598	3.442	446	2.813
Niassa	465	181	208	78	387	14	167	24	184
Cabo Delgado	663	67	686	234	429	30	37	124	562
Nampula	208	232	163	30	178	13	219	43	120
Zambézia	214	533	536	36	178	31	502	34	502
Tete	127	88	144	93	34	30	58	100	44
Manica	276	305	280	31	245	25	280	40	240
Sofala	216	74	67	15	201	35	39	18	49
Inhamitanga	383	752	577	8	375	99	653	7	570
Gaza	134	465	352	26	108	69	396	0	352
Maputo Província	69	902	80	57	12	171	731	54	26
Maputo Cidade	119	441	166	26	93	81	360	2	164

Fonte: IGT, 2023

Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2021 e 2022

Fonte: IGT, 2023

7.2. Acidentes de trabalho

No período em análise, registou-se aumento de número de trabalhadores acidentados de 35,8% e 81,1%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 93,3% contraíram incapacidade temporária, 3,3% incapacidade permanente parcial, 0,4% incapacidade permanente total e 2,9% resultaram em óbitos (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022

Província	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022					IV Trimestre 2022				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	132	176	167	5	0	4	239	223	8	1	7
Niassa	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	7	2	2	0	0	0	7	7	0	0	0
Nampula	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Zambézia	18	3	1	2	0	0	16	15	1	0	0
Tete	23	10	7	0	0	3	15	14	0	0	1
Manica	3	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	11	11	8	3	0	0	59	58	0	0	1
Inhambane	0	1	0	0	0	1	6	5	1	0	0
Gaza	5	4	4	0	0	0	2	1	0	0	1
Maputo Província	28	75	75	0	0	0	74	70	0	0	4
Maputo Cidade	28	66	66	0	0	0	56	49	6	1	0

Fonte: IGT, 2023

O sector da indústria transformadora continua a registar mais casos de trabalhadores que sofrem acidentes de trabalho com 33,9%, seguido de Construção e obras públicas e Serviços prestados a colectividade 30,1% e 18,8%, respectivamente.

Dos trabalhadores acidentados 2,5% são mulheres e se encontram na Indústria transformadora (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	IV Trimestre 2021	III Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	132	176	157	19	239	233	6	81.1	35.8
Agricultura, silvicultura e pesca	8	6	6	0	4	4	0	-50.0	..
Indústria extractiva	20	10	9	1	18	18	0	-10.0	80.0
Indústria transformadora	25	53	46	7	81	75	6	..	52.8
Electricidade, gás e água	7	1	1	0	2	2	0	0.0	100.0
Construção e obras públicas	20	19	17	2	72	72	0	260.0	278.9
Comércio, restaurantes e hotéis	12	28	26	2	9	9	0	..	..
Transportes e comunicações	5	13	10	3	7	7	0	..	..
Bancos e seguros	0	0	0	0	1	1	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	35	46	42	4	45	45	0	28.6	-2.2
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2023

7.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 352 palestras de mediação laboral abrangendo 10.023 trabalhadores e 657 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 20,5% são mulheres trabalhadoras e 16,9% mulheres gestoras de empresas (Quadro 40).

Quadro 40 - Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade IV trimestre 2022

Província	Ramo de actividade	N ° de palestras realizadas	N° de empregadores			N° de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
País	Total	352	657	546	111	10.023	7.970	2.053
Niassa	Agricultura, telecomunicações, distrt. Comb. Lubrif., construção, comércio, Hot. E Turismo	55	55	45	10	879	749	130
Cabo Delgado	Comercio, turismo, Construção Civil, Segurança privada	49	49	40	9	801	580	221
Nampula	Comercio, Servi., Hotelaria, Const Civil, Industria	39	65	53	12	432	309	123
Zambézia	Ind. Transformadora, Hotelaria, Turismo, Construção Civil e prestação de servicos	40	56	53	3	1.337	1.240	97
Tete	comércio	0	0	0	0	0	0	0
Manica	Indústria transformadora, comércio, Segurança privada	27	27	18	9	240	210	30
Sofala	Madeireiro,comercio e prestação de servicos	10	1	1	0	77	66	11
Inhambane	Turismo, transporte, comércio Actividades de Serviços não financeiros	30	237	193	44	2.407	1.883	524
Gaza	Turismo/ transporte, comércio	22	22	18	4	270	150	120
Maputo Província	Comércio, indústria transformadora, Actividades de Serviços não financeiros	28	93	81	12	2.504	1.844	660
Maputo Cidade	Comercio, const. Civil, segurança e prestação de serviço	52	52	44	8	1.076	939	137

Fonte: COMAL, 2023

No que tange à acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras a 596 empresas, das quais 168 sobre HIV/SIDA, 299 higiene e segurança no trabalho e 129 da lei do trabalho, abrangendo 11.569 trabalhadores. Do total dos trabalhadores abrangidos 18,3% são mulheres (Quadro 41).

Quadro 41 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2022

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	N° de empresas	Trabalhadores			N° de empresas	Trabalhadores			N° de empresas	Trabalhadores		
		Total	H	M		Total	H	M		Total	H	M
País	168	4.381	3.584	797	299	5.491	4.584	907	129	1.697	1.287	410
Niassa	7	65	29	36	8	191	103	88	0	0	0	0
Cabo Delgado	40	712	394	318	38	732	594	138	80	744	618	126
Nampula	0	0	0	0	0	0	0	0	27	529	405	124
Zambézia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tete	0	0	0	0	82	263	194	69	0	0	0	0
Manica	17	559	464	95	17	559	464	95	1	32	26	6
Sofala	32	1202	938	264	60	1467	1.127	340	10	326	187	139
Inhambane	1	11	11	0	9	300	201	99	0	0	0	0
Gaza	13	348	348	0	17	435	435	0	0	0	0	0
Maputo Província	32	674	643	31	34	759	710	49	2	23	13	10
Maputo Cidade	26	810	757	53	34	785	756	29	9	43	38	5

Fonte: IGT, 2023

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período,

com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente

deficiência física parcial. Ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT):

Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT):

Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria:

Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem:

Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.